



Greve começa mais forte que a do ano passado

FOTOS: THIAGO RIPPER



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, convoca os bancários a intensificarem a greve para derrotar a intransigência dos bancos

A greve nacional dos bancários começou forte (fotos), ontem, numa demonstração clara da insatisfação da categoria com a proposta rebaixada apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Já no primeiro dia, pararam 6.145 unidades em todo o país, 1.013 (19,7%) a mais que no primeiro dia da greve do ano passado. No Rio de Janeiro, só no Centro da Cidade pararam 180 agências. Será divulgado na próxima edição um levantamento detalhado da paralisação nos demais bairros, onde, no primeiro dia, foi forte a adesão do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Segundo o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, a tendência é aumentar a adesão hoje. “Os bancários estão insatisfeitos com a intransigência dos bancos e sabem que só o aumento da mobilização fará as negociações avançarem. Por isto mesmo, a greve deverá crescer a cada dia, repetindo o que vem acontecendo todos os anos”, avaliou Almir. O vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT),

Carlos de Souza, frisou que os culpados pela greve são os banqueiros, por não terem apresentado uma proposta decente na mesa de negociação, tendo todas as condições de fazer isto.

A NEGOCIAÇÃO ATÉ AGORA

A Fenaban propôs, além do reajuste rebaixado de 6,1% (inflação do período pelo INPC) sobre salários, pisos e todas as verbas salariais (auxílio-refeição, cesta-alimentação, auxílio-creche/babá etc.), PLR de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.633,94, limitado a R\$ 8.927,61 (o que significa reajuste de 6,1% sobre os valores da PLR do ano passado) e parcela adicional da PLR de 2% do lucro líquido dividido linearmente a todos os bancários, limitado a R\$ 3.267,88.

Os bancários exigem um aumento real de 5%, além da inflação, o que elevaria para 11,93% o reajuste salarial. A PLR desejada é de três salários, mais R\$ 5.553,15 e piso salarial de R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese). Em relação aos auxílios,

os bancários reivindicam alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 678,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional). Os trabalhadores exigem também melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que culminam no adoecimento de funcionários, entre outras reivindicações.

Caminhada na terça-feira

Na assembleia de ontem (19/9), no auditório do Sindicato, além da avaliação do primeiro dia de greve e organização da paralisação para esta sexta-feira, os bancários definiram detalhes da caminhada contra a intransigência dos banqueiros e também pelo arquivamento do Projeto de Lei 4330, que amplia as terceirizações, ameaçando direitos dos trabalhadores. A manifestação sairá da Candelária e irá até a Cinelândia. A concentração está marcada para as 18 horas.

FOTOS: ROBSON MONTE



NANDO NEVES

PL 4330 pode ir à votação nos próximos 30 dias

Magnus Apostólico, ex-diretor de Relações de Trabalho da Fenaban, defendeu aprovação do projeto, o que revela riscos iminentes aos bancários e para toda a classe trabalhadora

LUÍS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Muitos parlamentares não compareceram a audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir o PL 4330. O desinteresse de muitos parlamentares de esquerda no debate sobre um tema vital para o país preocupa os trabalhadores

Poucos foram os trabalhadores que conseguiram ultrapassar o forte esquema de segurança para tentar entrar no plenário da Câmara dos Deputados, onde foi realizada na última quarta-feira, dia 18, a audiência pública para debater o Projeto de Lei 4330/04, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO). A proposta prevê a terceirização em toda a força produtiva do país, inclusive nas chamadas atividades-fim, ou seja, empresas eliminarão categorias inteiras e governos deixarão de realizar concursos públicos para contratar trabalhadores terceirizados, com salários inferiores e condições de trabalho ainda mais precárias. Já o patronato estava em peso à audiência.

O ex-diretor de Relações de Trabalho da Fenaban, Magnus Apostólico, era um dos mais assíduos defensores do projeto de terceirização. Os bancos serão os primeiros a terceirizar caixas e gerências para reduzir custos com salários e aumentar ainda mais os lucros.

“Até nos bancos públicos a terceirização avança a passos largos, como no caso do Banco do Brasil,

em que trabalhadores terceirizados da empresa Cobra Tecnologia, de propriedade do próprio banco, estão substituindo os bancários técnicos de informática (TIs)”, explica o diretor do Sindicato e da CUT-

RJ, Marcello Azevedo, que participou do protesto em frente ao Congresso Nacional, na última segunda-feira. Durante os protestos, sindicalistas expulsaram repórteres da TV Globo, em resposta ao apoio que a emissora dá à aprovação do PL, boicotando as atividades da CUT contra a proposta, que não recebem espaço na grande mídia.

Entre nessa luta

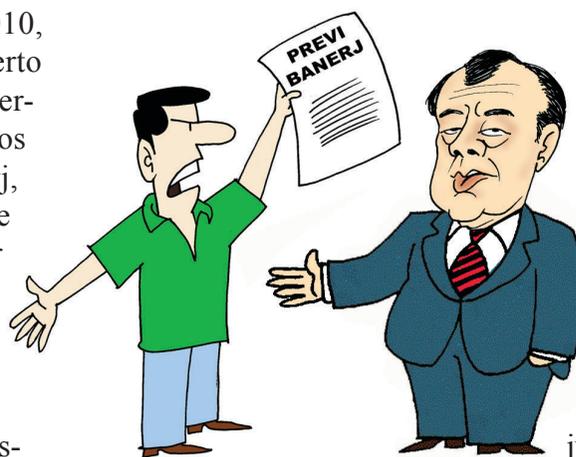
Entre no site bancariosrio.org.br e veja a lista completa dos e-mails dos parlamentares para você enviar sua mensagem em repúdio ao projeto de terceirização que ameaça a todos os trabalhadores. Participe dessa luta. Seu futuro e de seus filhos estão em jogo. Proteste contra o PL 4330.

“Há o risco iminente do projeto ser votado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) ou no plenário da Câmara dos Deputados nos próximos 30 dias. O trabalhador precisa ir à ruas protestar e pressionar os parlamentares enviando e-mails para derrotarmos o PL 4330”, disse Marcello Azevedo

Sergio Cabral se compromete com projeto de lei sobre Previ Banerj

O Projeto de Lei 3213/2010, dos deputados estaduais Gilberto Palmares (PT-RJ) e Edson Albertassi (PMDB-RJ) prevê que os antigos funcionários do Banerj, que sacaram suas reservas de poupança, possam recuperar seus direitos previdenciários, mediante a devolução com a devida correção monetária dos recursos recebidos.

De 2010 para cá, muitas gestões foram feitas em busca de apoio para que o projeto vire lei. Durante o ato público realizado em frente ao Palácio Guanabara um grupo formado por entidades do setor bancário como o Sindicato, Fetraf, Contraf, Aba-



nerj e Afber, encaminhou um pedido de audiência com o governador Sérgio Cabral, para tratar do PL 3213/2010. O ofício foi entregue ao chefe do gabinete da Casa Civil, Artur Bas-

tos e a audiência, enfim, foi realizada na quarta-feira (18).

Na presença dos sindicalistas Ronald Carvalhosa e Vera Luiza (Sindicato), Antonio Leite (Fetraf), Germínio Ribeiro Filho (Abanaerj), Deyse Rêgo (Afber) e o deputado Gilberto Palmares, o governador Sérgio Cabral considerou que o projeto atende aos princípios de razoabilidade e faz justiça aos trabalhadores aos quais se refere.

O governador disse também que vai dar seu parecer favorável ao projeto e encaminhá-lo imediatamente para a análise técnica e jurídica da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

PREVIDÊNCIA

O futuro da Previdência terá debate na Escola do Legislativo

O secretário executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, e do economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Adhemar Mineiro, com a mediação do deputado estadual Gilberto Palmares (PT), vão debater o futuro da Previdência Social, na Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro, no dia 3 de outubro.

Em pauta, a expectativa de vida dos trabalhadores, desafios da Previdência, fator previdenciário, inclusão social desapontadora, e outros.

O debate, que terá início às 10h e término previsto às 13h, será realizado na Rua da Alfândega, 8, 7º andar, Centro, com emissão de certificado. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (21) 2588-1373.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Beatriz Calado - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000*